

Sentir

Valeu a pena

A tua vez, a vez dos que fizeram este suplemento ao longo dos últimos três anos, não chega ao fim. O que termina, por agora, é este encarte. Mas isso não quer dizer que a tua voz não se faça ouvir, que a expressão dos teus sentimentos e das tuas emoções não se propague, que as tuas experiências não sejam conhecidas.

Que belas lições nos deram os que fizeram este suplemento ao longo dos últimos três anos! Estou certo de que as comunidades escolares e a sociedade em geral se orgulham de todos vós e dos vossos colegas que, direta ou indiretamente, tornaram este percurso possível! E também dos professores que vos ajudaram e das Escolas que vos acarinharam!

Valeu a pena! Não pode acabar!

Jorge Carvalho

Secretário Regional de Educação

SALESIANOS FUNCHAL - COLÉGIO

Maravilha do Mundo

O mar envolve-te no seu ventre, Como quem embala uma criança. E, mesmo, quando a névoa te cobre, És maravilha do mundo e esperança.

Ó incomparável ilha dourada Que a todos acolhes carinhosamente no teu manto, És para todos um paraíso flutuante, Belo e inigualável Porto Santo.

De seis séculos reza a tua história, Com um início espectacular: Os bravos e valentes marinheiros Da tempestade os foste resgatar.

Meu e nosso refúgio de verão, Confidente de tristezas e de alegrias, Sempre que os meus pés te tocam, Enches-me de memórias e fantasias.

Esse teu magnífico areal, Jóia preciosa do Mundo, Quilómetros de beleza e paz Gravados no meu eu mais profundo!

Nélio Gonçalves



Sentindo o mar Aquele em que é possível viajar Aquele que na frescura Nos permite mergulhar.

> Sentindo o mar Aquele em que é possível imaginar Aquele que em suas ondas Nos permite arrastar.

Sentindo o mar Aquele que nós temos de cuidar Aquele que sua calmaria Nos permite relaxar.

Sentindo o mar Nós então iremos lembrar Que ele é aquele que Nos permitirá navegar.

Joana Nóbrega



Sara Silva

O CONCEITO

A Tua Vez...



Junho traz consigo o 'cheirinho' a férias... e a inequívoca alusão ao sol, à praia e ao mar!

Uma trilogia que nos levou à Ilha de Porto Santo, onde os alunos da Escola Básica e Secundária Prof. Dr. Francisco de Freitas Branco recriaram o logótipo do 'A Tua Vez' no majestoso areal, com muita destreza e técnica, modelando os finos grãos de areia, sem os deixar secar, para que as letras esculpidas resistissem até ao produto final. Uma verdadeira obra de arte!

E assim foi ao longo de 3 anos letivos e de 13 edições. Noutras escolas, outros alunos, doutras formas, também participaram na alegria e tradição de reproduzir este logo.

Parabéns a todos... e boas férias!

Libertação

O movimento do vento as suas ondulações constantes no silêncio ruidoso das árvores esvoaçantes A casa protetora serena e silenciosa está sozinha, pensadora nesta noite gloriosa Sento-me à sua porta esperando por ajuda que alguém me liberte desta tão grande tortura.





Sentir

EXTERNATO DA APRESENTAÇÃO DE MARIA (FUNCHAL)

Ao amor de Portugal

Grandioso país
Que cresce cada vez mais,
Com o coração em Lisboa
O seu fado que tão bem soa.
O galo que espalha alegria
Que canta todo o dia
E que faz o português feliz
Pois representa o nosso país.

Tanto sangue derramado,
Sangue que corre no chão,
De batalhas sem conta
Cada uma sem igual.
Tantos poemas aclamaram
Os guerreiros que lutaram
Para a grande conquista:
A independência de Portugal.

Grandes reis que governaram Muitas riquezas ganharam E muitas terras conquistaram, Mas por muito passaram E nunca desistiram. Por isso tudo conseguiram Com força de vontade Resistência e unidade.

Lá foram os portugueses
O mundo conquistar,
Pois queriam aventurar-se
Desde África até à Oceânia,
Da América à Europa.
Cada um com a sua gente
E uma diferente tropa,
Mas todo o esforço compensou,
Pois alcançaram o ideal,
Por isso mil poemas eu dedico
Ao amor de Portugal!

Ângela Flores

SALESIANOS FUNCHAL — COLÉGIO

Desconhecidos

Do mundo destruído,
dos escombros entristecidos,
da ausência da luz,
nasce uma criança
que a tudo se sobrepõe.
Os seus cabelos
relembram a lembrança,
na sua longa trança
cor de laranja.
Os seus olhos
são a cor do dia,
da alegria,
da solidão
e da razão.
Azuis como o mar

Esta criança,
que o destino espera,
quem lhe dera
ter alguém.
Pois sozinha esteve,
sozinha está
e sozinha acabará.
Até que...

no qual a criança

costuma nadar.

Do choro da rapariga,
nasce um rapazinho.
Cabelo escuro como o carvão.
Cara a quem ninguém diria não.
Olhos tristes
por sozinho se achar.
Assim...

sai do mar. corre e corre em direção ao rapaz. Cara deste entristecida, olha para ela e um sorriso esboça. Ela abraça-o e ele retribui. A sua cabeca no seu ombro. Os seus olhos no coração. A intensa paixão. A rapariga ri e chora. O rapaz abraça-a e cora. Dois desconhecidos

destinados a se conhecer.

Será obra do destino

ou o amor a acontecer?

Ao ouvir vida,

Diana Tamulionak

Diferenças Visuais

EBS DE MACHICO

Cada pessoa vê o mundo de forma diferente, desde os humanos, até a mais pequena serpente.

Cada um tem uma forma de ver, imaginar o que quer, inventar o que quiser.

Não somos todos iguais, por isso temos impressão digital, porque a nossa criatividade é a melhor qualidade.

Se neste mundo fôssemos todos iguais, já não seríamos seres especiais.

Ver o mundo é muito fácil, só basta abrir os olhos. Um mundo real ou inventado, porém, tem de ser amado.

André Jardim



EBS DE SANTA Cruz

Tantos tantos



Um nascer Um pôr Um Sol Um mundo

Tantos uns Nenhuns pois Tantos pois Sem razões

Tantas complicações Nenhumas propostas Tantas sugestões Sem respostas

Tantos caminhos Tantas estradas O mundo perdido Tu é que os estragas.

Inês Teixeira

EBS DR. ÂNGELO AUGUSTO DA SILVA (FUNCHAL)

Autorretrato

Como o céu infinito,
Tenho olhos azulados,
Rosto descorado
E cabelos dourados.
Assemelho-me às flores,
Pois sou pequena e catita.
Gosto de viver a vida,
Aproveito tudo ao máximo.
Sou aventureira e corajosa,
Mas, por vezes, a minha autoestima
É como uma montanha-russa.
Às vezes, sou confiante,
Outras, insegura.

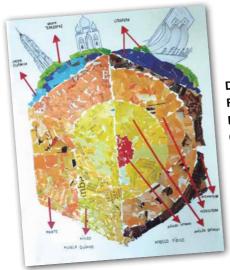
Isabel Gouveia

Fazer

EB23 DO CANIÇO

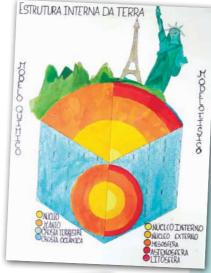
A Estrutura Interna da Terra

Trabalhos de ilustração da estrutura interna da Terra, realizados no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, e de índole interdisciplinar (Educação Visual, Domínio de Autonomia Curricular e Ciências Naturais).



Diogo Rodrigues, Francisco Câmara, Margarida Andrade e Tomás Pereira

Aime Teixeira, Andrés Freitas, Carolina Batista e David Moniz





Bernardo Caires, Érica Sousa, Hugo Santos e Leandro Martins

SALESIANOS FUNCHAL — COLÉGIO

Esboços em estilo Mangá





Bianca Freitas

Carrinho a energia solar



Este carrinho foi realizado no âmbito da disciplina de Físico-Química. O objetivo era mostrar a utilização da energia solar para gerar movimento.

As duas luzes da frente permitem uma boa iluminação no escuro e a sua estrutura possibilita alcançar uma velocidade maior em pouco tempo.

Catarina Silva e Diogo Afonso

EBS DR. ÂNGELO AUGUSTO DA SILVA (FUNCHAL)



EBS PROF. DR. FRANCISCO DE FREITAS BRANCO (PORTO SANTO)



Fazer

EXTERNATO DA APRESENTAÇÃO DE MARIA (FUNCHAL)

Récita "Os (Des)Encontrados"

Desde a fundação do Externato da Apresentação de Maria que todos os alunos finalistas do nono ano escrevem e realizam a "Récita", um espetáculo que integra música e teatro. Este projeto tem um cariz solidário, que tem a finalidade de ajudar as escolas da congregação da Apresentação de Maria nas suas missões, fora de Portugal. Este ano os fundos recolhidos serão direcionados para uma escola no Brasil.

Para muitos, a Récita é um momento ou feito marcante, pois encerra uma etapa na vida de todos os alunos. Este ano, o nome escolhido foi "Os (Des)Encontrados", que narra a história de quatro amigos (Rodas, Bábi, Mário e Jéssica) que iam realizar uma viagem de avião à Rússia, onde iriam ver um espetáculo de dança de uma das personagens, Jéssica, mas que acabam por perder os seus bilhetes, indo cada um para um destino diferente do planeado. Rodas, o "vilhão" da Madeira, chega aos EUA; Bábi, a chique e social, à África do Sul; Jéssica, a amiga nervosa, ao Brasil; e Mário, o solitário, à Índia. A história centra-se na viagem e nas experiências individuais de

Cada um dos 97 alunos voluntariou-se para várias tarefas (*staff*, cenários, dança e teatro) para conseguir tornar este espetáculo uma realidade. Para concretizar este projeto, foi necessária muita paciência, criatividade e, fundamentalmente, trabalho de equipa. Foram muitos os ensaios e as vezes em que pensámos que não íamos conseguir, mas no dia previsto, a magia aconteceu e o espetáculo foi memorável e incrível.

cada um, enquanto tentam reencontrar-se no seu destino original.

A Récita criou novos laços de amizade e consolidou outros entre as quatro turmas. Por mais nervosos que estivéssemos, divertimo-nos muito e foi uma experiência que terá sempre um lugar nos nossos corações. O espetáculo foi também exibido aos encarregados de educação, familiares e amigos e tudo correu muito bem. Foi bastante bom fazer parte de um projeto assim, pois ajudou-nos a melhorar a cooperação entre todos e fez-nos crescer!

Foi uma experiência da qual já esperávamos desde o pré-escolar e agora que tivemos a oportunidade de sermos nós a realizá-la, foi uma sensação única e, se pudéssemos, repetíamos vezes sem conta. Sabemos que este projeto nos faz estar mais perto de concluir esta etapa, o terceiro ciclo, nesta escola que tanto fez e faz por nós.

Só temos a agradecer e pensar que nunca é um adeus, mas sim um até logo. Como disse o Principezinho: "Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós."

EBS D.ª LUCINDA ANDRADE (SÃO VICENTE)

Olhar o Património Artístico



No âmbito das disciplinas de Educação Visual e História, os discentes do oitavo ano da Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade – São Vicente realizaram aguarelas de monumentos de diferentes épocas históricas, com o intuito de conhecer, valorizar e preservar o património cultural e artístico nacional e europeu, de enriquecer as experiências visuais estimulando os hábitos de apreciação e fruição dos diferentes



Alunos de 9.º ano

Saber

EB23 DR. HORÁCIO BENTO DE GOUVEIA (FUNCHAL)

Participa em concurso nacional e sensibiliza para as questões ambientais

Esta banda desenhada foi submetida ao Concurso Nacional – Desafio Prio "Uma gota de água e uma gota de óleo", no âmbito do Programa Eco-Escolas.

A iniciativa visou alertar para as questões que se relacionam com a importância do correto encaminhamento dos óleos alimentares

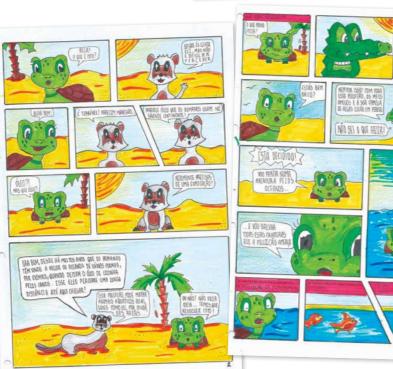
usados, de modo a minimizar os impactos negativos no ambiente, designadamente na qualidade da água.

Com este desafio, fomos motivadas a investigar acerca do tema proposto e incentivadas a promover mudanças quotidianas, não só em contexto escolar, mas também em casa, na família e na comunidade.

E assim nasceu a banda desenhada intitulada 'As Aventuras da Tartaruga Oli'...

Aguardamos, ansiosamente, o anúncio dos trabalhos premiados!

Leonor Lopes, Maria Gonçalves e Vera Rodrigues







SOCORRO!





Saber

EB123/PE BARTOLOMEU PERESTRELO (FUNCHAL)

Sonho ou realidade?

Viajar para o espaço e explorar Marte são ambições da humanidade. Após a descoberta da existência de água, a colonização desse planeta tornou-se uma possibilidade. A ida do Homem para Marte seria uma boa solução para a sobrevivência da nossa espécie, porque, na Terra, os recursos naturais estão a acabar, o aquecimento global ameaça os glaciares e, em certas zonas, a população está a aumentar. Assim, alguns cientistas da NASA começaram a planear missões para que a colonização do Planeta Vermelho se torne possível...

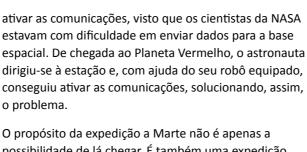


Eu, Francisco Alves, jornalista, fui convidado para acompanhar algumas dessas missões e registá-las. A descrição de momentos tão importantes para a sobrevivência da humanidade tem um papel fascinante. A escrita é a maneira de fazer compreender às futuras gerações os passos dados pelos seus antepassados...

Na sede da NASA, o engenheiro Miguel Oliveira e o programador Tiago Valente, estando já a preparar a primeira missão a Marte, receberam a notícia de que o astronauta Júnior Vieira estava preso na Lua, pelo que foi mandada uma nave espacial para o trazer de volta à Terra

Após a conclusão do resgate, os funcionários da NASA recomeçaram a planear a primeira missão, com o objetivo de preparar a central de energia. Passado um mês de trabalho, um vaivém foi mandado com sucesso para Marte, fornecendo energia para toda a estação.

Entretanto, o programador e o engenheiro engendraram uma missão para enviar o astronauta até Marte e



O propósito da expedição a Marte não é apenas a possibilidade de lá chegar. É também uma expedição científica. Deste modo, foi necessário programar um robô para recolher três amostras de rocha e levá-las para a base na Terra, para futuras investigações. Duas das rochas são do solo de Marte e outra de um asteróide próximo, chamado Vesta.

A missão mais importante é longa e envolve vários astronautas, que permanecerão na base, em Marte, até que os estudos fiquem concluídos. Toda a tripulação estava pronta e a verificação de todos os equipamentos foi feita. O lançamento da nave com destino a Marte realizou-se pressionando o botão, que ajudou a colocar a nave em órbita. A chegada a Marte foi bem-sucedida.

Naquela manhã acordei sobressaltado. Estava atrasado para a escola e levantei-me rapidamente. Sentia-me cansado e só percebi o motivo quando relembrei o sonho dessa noite, sobre um conjunto de missões realizadas na NASA com os meus amigos Júnior, Miguel e Tiago.

As missões do meu sonho foram certamente inspiradas nas horas passadas no Clube de Robótica da escola, a programar os robôs para explorar o espaço.

Fiquei pensativo, mas com esperança no futuro. Ainda é possível fazer muitas coisas para alterar os acontecimentos. Quem sabe se não seremos a esperança de uma mudança

de comportamentos no respeito por este planeta ou, talvez, daqui a alguns anos, seremos realmente investigadores e cientistas da NASA.

Sabe mais sobre a 'Missão Space Challenge', no Youtube, em https://bit.ly/2JL6h1X.

Francisco Alves, Júnior Vieira, Miguel Oliveira e Tiago Valente



EB23 DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS

Rap Matemático

Nunca pensei Que chegasse a hora, De fazer um rap com matemática Mas vamos' bora!

Até pode ser difícil De compreender, Como alguém acha fácil A matéria aprender.

Mesmo sendo um zero à esquerda Em matemática, Sei que consigo Com muita prática!

Prestem atenção, Que eu vou ensinar Contas de subtrair E de somar.

Mais complicadas, de verdade, São as funções: Em proporcionalidade Com as minhas confusões!

Sempre uma lengalenga, Muito menos confusa: Como a soma dos quadrados dos catetos Ser igual ao quadrado da hipotenusa!

As figuras geométricas que já existiam Com sua beleza e harmonia. Foram do plano para o espaço Encontrando-se no nosso dia a dia. Não é preciso ser um Arquimedes Para achá-la uma piada; Com *pi* a multiplicar A geometria está dada!

Marcando uma coordenada Num gráfico cartesiano, Menos pontos contam Por cada engano! Uma equação complexa É um verdadeiro desafio: Entre raízes e quadrados Passar horas a fio!

Eu não concordo Que é preciso complicar! É só estar atento E, claro, estudar!

Ana Barros e Lénia Santos





Saber

EBS PADRE MANUEL ÁLVARES (RIBEIRA BRAVA)

Redes sociais, benefício ou malefício na nossa

sociedade?

Na nossa opinião, as redes sociais podem ser tanto benéficas como prejudiciais, dependendo da forma como as usamos.

Em primeiro lugar, as redes sociais apresentam um grande fator positivo que é, por exemplo, falar com parentes ou amigos que estão distantes de nós ou então para tratar de assuntos relacionados com o nosso trabalho. Tudo isto faz com que nos mantenhamos atualizados acerca daquilo que se passa no mundo.

Em segundo lugar, as redes sociais também podem ser utilizadas como forma de lazer para, por exemplo, partilhar conteúdos de temas diversos, tais como humorísticos, profissionais, o que pode constituir uma menos valia das redes sociais, pois as pessoas, às vezes, expõem-se demasiado na *internet*, partilhando conteúdos da vida privada com desconhecidos.

Em terceiro lugar, as redes sociais podem tornar-se um vício devido ao excesso de tempo disponibilizado pelas pessoas para usá-las, chegando ao ponto de nem sequer quererem sair à rua.



Em quarto lugar, as redes sociais podem ser perigosas devido aos perfis falsos e enganosos, que nos podem roubar a identidade e, geralmente, fazer passar uma má imagem de nós. Além disso, muitos dos perfis falsos podem manipular-nos e levar-nos por caminhos que não queremos, como por exemplo a depressão e, até mesmo, o suicídio.

Em conclusão, as redes sociais têm vários pontos positivos e negativos e a única maneira de serem seguras é termos cuidado com o que publicamos.

Diogo Gomes e Simão Corte

"Uma tarde diferente" na EBS de Santa Cruz

Entre os dias 15 e 17 de maio tiveram lugar, na Escola Básica e Secundária de Santa Cruz, as jornadas do Departamento de Expressões, com um dia dedicado às Artes Visuais, outro à Educação Física e, por fim, à Música.

Os docentes de Educação Visual elaboraram uma exposição com diversos trabalhos realizados pelos alunos.

No dia 16, o grupo de Educação Física promoveu a 5.ª Edição do evento "Uma tarde diferente", uma iniciativa que envolveu elementos de toda a comunidade educativa (alunos, professores e funcionários) e participantes de diversas entidades do concelho, nomeadamente Bombeiros, Polícia, Câmara e outros serviços municipais. As diversas atividades promovidas, à semelhança dos "Jogos Sem Fronteiras", foram cumpridas por um total de sete equipas no pavilhão da escola, procedendo-se, no final, à entrega de prémios aos vencedores.

Para terminar em grande, os professores de Educação Musical organizaram um miniconcerto das modalidades artísticas.

Rodrigo Gouveia



A TUA VEZ... a multiplicar por

- **3** SÉRIES (anos letivos)
- ▶ 13 EDIÇÕES publicadas no DN Madeira
- > 104 PÁGINAS
- **▶ 31** ESCOLAS participantes
- ▶ 13 CAPAS realizadas por alunos, recriando o logo do Suplemento
- **> 500** ALUNOS participantes
 - **226** TRABALHOS publicados
 - **▶** 60 PROFESSORES envolvidos
 - **16** VÍDEOS promocionais produzidos

